

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
02	Seg	10h00	Todos os Falecidos da Confraria das Almas
		18h00	Todos os Fiéis Defuntos; Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Padre João Cardoso de Oliveira; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Paulo Alexandre Correia; Maria Emília Sousa Ferreira; Albina Rodrigues da Silva (aniv.); José Pires Marrocos e esposa; Alice Araújo Abreu; Isilda Correia do Rego; Almas do Purgatório; Vicente Soares, sogros e cunhados; Pais, irmãs e cunhados de Rosalina Rodrigues; Pais e irmãos de Maria Viana; Amadeu Pereira, pais e sogros; Palmira Enes Morais; Maria Alice Marques Miranda
03	Ter	18h00	Intenções da Casa do Morais; António Domingos Fernandes Silva; Rosa Pires Moreira Lopes (aniv.); Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; Manuel António Martins Pinto; Maria Alice Marques Miranda; Palmira Enes Morais; Maria Emília Sousa Ferreira; Isilda Correia do Rego; Palmira Pires do Rego e marido; Albino Afonso Amorim
04	Qua	18h00	Pais de Ester Reis; José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Manuel Luís da Rocha Felgueiras; Manuel Morais Enes Capeio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Rosa Rodrigues dos Santos Barbosa; Aida de Jesus Gordete e marido; Maria Alice Marques Miranda; Albino Afonso Amorim; Ângela da Ressurreição (aniv), marido e família
05	Qui	18h00	Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso e sogros; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Otília Martins Borlido (aniv.); Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Maria Alice Marques Miranda; Rafael Gomes de Barros; Albino Afonso Amorim
06	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
07	Sáb	18h00	José da Cunha Gonçalves Araújo e família; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Pais de Luís Ruas; Albino Afonso Amorim; Camila Fernandes Morais e marido; Avelino Soares Ribeiro; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador Correia; Francisco Enes Franco; António Maria Lindo e esposa; Maria José Azevedo Campainha; Cursilhistas vivos e falecidos; Olívia Pires Martins Figueiredo Pimenta da Gama
08	Dom	09h00	Rosa Dantas Antunes e filho; Noé Enes Ramos; José Correia do Rego; Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Joaquim Afonso Barbosa; Domingos Viana Baganha; Teresa Rodrigues e marido; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Rosa Silva (aniv.); Maria Alice Marques Miranda; Albino Afonso Amorim; Em ação de graças a N. Sr.ª da Conceição

PARÓQUIA VIVA

N.º 403 – 01/11/2020

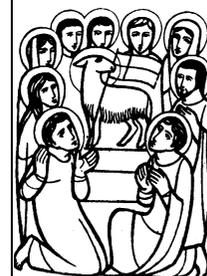
Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Todos os Santos – Ano A



Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».» (Evangelho)

«vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas.» (1.ª leitura); «Jesus começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ...

Para seres feliz, perdoa e aceita o perdão

Por: José Luís Nunes Martins

Ninguém consegue viver em paz se não for capaz de perdoar e de aceitar o perdão.

Quem nega o perdão, não perdoa, ou não aceita o perdão, mata qualquer hipótese de ser feliz. A felicidade é uma plenitude que admite todas as fragilidades e fraquezas, mas não a falta de amor. Sem amor, ninguém é feliz.

Quantas relações se tornaram desgraças porque alguém se recusa a perdoar, ou a aceitar o perdão do outro?

O rancor cria e alimenta uma massa maligna no interior do coração, que

crece lentamente e se vai tornando cada vez mais influente na forma como vivemos os nossos dias. A decisão de não perdoar leva ao ressentimento, ao desejo de vingança, e, por fim, a uma forma de desespero que abrirá as portas da alma às trevas.

O perdão é uma força que dá vida. Une e reconcilia. Quem perdoa liberta-se do rancor, quem é perdoado liberta-se da culpa.

Só há paz quando nos livramos dos fardos do passado.

Quem ama perdoa. Porque o amor está acima de tudo, até da razão.

É preciso ser forte para perdoar. Os cobardes não perdoam.

Quem perdoa acredita e confia no outro. Perdoa-te também a ti mesmo, mas aceita com humildade essa certeza de que serás melhor.

Procura compreender que todos somos frágeis e falhamos muitas vezes, algumas de forma muito trágica.

Perdoa e esquece. O sol nascerá dentro de ti e de quem é perdoado.

Quem decide não condenar os outros, nem sequer os julgar, vive em paz. Com os outros e consigo mesmo.

In Ecclesia, 23.10.2020

Solenidade de Todos os Santos – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Apoc. 7, 2-4.9-14

2.ª Leitura: 1 Jo. 3, 1-3

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- Os caminhos da santidade -

Em cerca de vinte anos, o panorama rodoviário do nosso País mudou radicalmente. À melhoria das estradas foram acrescentadas as Autoestradas, os IP's e os IC's, fazendo recuar os caminhos de terra batida, as calçadas e estradas esburacadas para zonas quase desabitadas, procuradas pelos amantes de desportos radicais.

Mas, não acontece outro tanto com as estradas das nossas vidas, embora esse seja o nosso maior desejo. Aqui continuam os caminhos sinuosos e íngremes, a poeira da terra batida, abundam buracos, desencantos e frustrações, enfim, complicações e dificuldades de toda a sorte.

Curiosamente, os caminhos da santidade estão muito mais próximos das estradas da vida real que das autoestradas rodoviárias: “esforçai-vos por entrar pela porta estreita”. Com efeito, conversão, renúncia, pobreza, mansidão, pureza de coração... são os sinais de trânsito que aparecem na viagem da santidade.

Que falta, então, aos caminhos da nossa vida para se tornarem caminhos de santidade? Pouco e muito! Na bagagem que devemos levar não pode faltar a persistência para nunca desistir, o pão da Palavra e o pão da Eucaristia e a companhia d'Aquele que pode transformar os caminhos de Emaús em caminhos de ressurreição, isto é, de santidade.

É disso que nos falam os textos de hoje: os Santos não nasceram santos, nem andaram sobre as nuvens – trilharam caminhos de vida como os nossos, iluminados pela certeza de que “ainda não se manifestou o que havemos de ser”; também se sujaram, a ponto de precisarem de “lavar as suas vestes no sangue do Cordeiro” e souberam abastecer o seu farnel com “o pão da vida”.

A solenidade de hoje recorda-nos também que não vamos sozinhos, que não somos os únicos viajantes nos caminhos da santidade: muitos já chegaram à meta e muitos outros vão conosco a caminho. Ajudemo-nos e apoiemo-nos uns aos outros!

E não nos esqueçamos que as Bem-aventuranças são o único caminho seguro para a felicidade, por mais que o mundo nos bombardeie e alicie com outros caminhos!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Celebração de Todos os Santos e dos Fiéis

Defuntos: Neste domingo, dia 1 de novembro, a Liturgia Católica celebra a Solenidade de Todos os Santos, lembrando os que já atingiram a meta e participam da glória de Deus, no Céu. No dia 2, segunda-feira, celebra-se a Comemoração dos Fiéis Defuntos, pedindo ao Senhor por todos os que ainda estão em Purgatório, para que quanto antes atinjam a mesma meta da glória celeste.

Todo o mês de novembro é dedicado às “Almas do Purgatório” e, por isso, e sobretudo este ano por causa da Covid-19, as pessoas, individualmente ou em família, poderão visitar os cemitérios e aí rezar pelos seus entes queridos ao longo de todo o mês.

Não podendo este ano haver procissões públicas organizadas aos cemitérios, que eram habituais nos dias 1 e 2, as orações que se costumavam rezar lá, serão rezadas no final de todas as Missas do próximo fim de semana: dias 31 de outubro e 1 e 2 de novembro. Para a oração individual ou em família no cemitério, que tanto pode ser feita nesses dias como ao longo de todo o mês de novembro para evitar aglomeração de pessoas, foi já distribuído um texto-guia em desdobrável, juntamente com um exemplar deste boletim paroquial, à saída das Missas do passado fim de semana. Quem não levou, podem ainda pedir o desdobrável neste fim de semana e durante todo o mês de novembro na sacristia.

Conforme também já aqui publicado, a Santa Sé publicou um documento no qual se prolonga para todo o mês de novembro a possibilidade de obter Indulgência Plenária em favor dos Fiéis Defuntos, com as condições habituais para o efeito.

Ofício e Missa pelos Falecidos da Confraria das Almas:

Como é habitual, realiza-se nesta segunda-feira, dia 2, às 10 h., na igreja paroquial, o “Jubileu das Almas”, com o Ofício de Defuntos cantado por cinco sacerdotes e a Eucaristia, por todos os Fiéis defuntos e em especial pelos que foram membros da Confraria das Almas da nossa paróquia.

Covid-19 – Apelo do pároco: Considerando a evolução atual, muito negativa para a saúde de todos, da pandemia Covid-19, o pároco apela a que cumpram rigorosamente as normas de segurança sanitária, quer as impostas pelo Estado quer as recomendadas pela DGS.

Em relação às celebrações na igreja nos dias de Todos os Santos e Fiéis Defuntos, havendo 3 Missas de Todos os Santos (a vespertina de sábado e 2 no domingo), recomenda que só participem numa delas, para deixar espaço na igreja para os outros. O mesmo deverão fazer no dia dos Fiéis Defuntos, em que haverá 2 Missas. E se em alguma das Missas já não houver lugar, deverão respeitar a indicação de não entrar e voltar para tentar lugar em outra Missa, ou então, seguir em casa a transmissão da Missa pela rádio, televisão ou redes sociais.

Pede também que respeitem as regras impostas para a entrada e permanência no cemitério e façam apenas uma visita de oração individual num dos 2 dias (1 ou 2 de novembro), podendo também fazer a visita em outro dia do mês de novembro.

Adoração ao Santíssimo: Na próxima sexta-feira, dia 6, 30 minutos antes da Missa, pelas 17,30 h., haverá um tempo de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovido pela Associação do Apostolado da Oração.

Reunião do MCC: Os Cursilhistas da paróquia reúnem no próximo sábado, dia 7, às 16 h., numa sala da Secretaria Paroquial.

Semana da Diocese e Ofertório Solene:

De 1 a 8 de novembro celebra-se a Semana da Diocese, lembrando a criação da mesma pelo Papa S. Paulo VI, há 43 anos, a 3 de novembro de 1977.

Do programa desta Semana, além da Formação para o Clero na quarta-feira, dia 4, destaca-se a Eucaristia de Encerramento da Semana da Diocese, no domingo, dia 8, às 15,30 h., este ano na igreja paroquial da Correlhã, com ordenação de um presbítero nascido naquela paróquia, o Diácono Paulo José Norberto Alves. Devido à Diocese estar sem pastor desde a morte trágica de D. Anacleto Oliveira, será ordenante o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga.

Na mesma Eucaristia haverá o Ofertório Solene das paróquias para a Diocese. Para a recolha das ofertas para esse fim na nossa paróquia, devem os fiéis levar neste fim de semana envelopes da Diocese, à saída das Missas. Os envelopes serão depois entregues no Ofertório das Missas do próximo sábado e domingo, dias 7 e 8, o qual reverte na totalidade para a Diocese.

(Continua na pág. 4)